



## Relatório Síntese

### Reunião da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA)

**Data:** 11/12/2018

**Local:** Brasília

**Pauta:**

1. Informes da reunião da coordenação da FNSA e do Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (ONDAS)
2. Avaliação da luta que culminou com a derrubada da MP 844/2018 e análise de conjuntura para o próximo período
3. Fortalecimento da FNSA - buscar novas entidades e resgatar algumas entidades que já integraram sua coordenação
4. Implementação do ONDAS
5. Planejamento das atividades da FNSA para 2019

**Entidades presentes pela Coordenação da FNSA:**

- FISENGE
- FNU
- ABES-DF

**Ausentes:**

ASSEMAE (Não Justificou)

CONAM (Justificou)

FENATEMA (Não justificou)

**Outras entidades presentes:**

1. Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp (APU)
2. Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU)
3. SINDAE – BA
4. SINDAEMA – ES
5. SINDIÁGUA – PB
6. SINDIÁGUA – RS
7. SINDISAN – SE
8. STAECNON – RJ
9. STIU – AC

Rua Machado de Assis, 150 | Vila Mariana | São Paulo - SP  
fnsa.97@gmail.com | (11) 5574.7511 | CEP: 04106-000



10. STIU – RR
11. STIUEG – GO
12. STIUPA – PA

**Convidados:**

Abelardo Oliveira

Luiz Roberto Santos Moraes

(Lista de presença ao final)

### **Ponto 1: Informes da reunião da coordenação da FNSA e ONDAS**

- No dia anterior à reunião da FNSA (10/12) houve reunião aberta da Coordenação do ONDAS e da FNSA (as entidades que coordenam a FNSA são as mesmas que coordenam o ONDAS - provisoriamente). Participaram dessa reunião professores e/ou pesquisadores das seguintes universidades: UFABC/Amauri Polachi, UFBA/Luiz Roberto Santos Moraes, UFRJ/Ana Lucia Brito. As entidades foram: FNU, FISENGE e ABES-DF, além de representantes de sindicatos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, Paraíba, Sergipe, Acre, Pará e Espírito Santo.
- Nessa reunião foi feita uma análise de conjuntura com foco no saneamento básico e uma avaliação da luta que culminou na derrubada da MP 844/2018. Esse ponto também foi pauta da reunião da FNSA, objeto desse relatório, e a análise e a avaliação da luta feita na reunião do ONDAS se reproduziu nessa reunião (ver ponto 2 a seguir).
- Na reunião se avançou no consenso em relação à proposta de estatuto e o caráter do ONDAS, que deverá ser constituído num formato de OSCIP (Organização da sociedade civil de interesse público). A opinião é que assim amplia-se a possibilidade de captação de recursos para financiamento de projetos.
- Também ficou definido o formato da Coordenação Colegiada, do Conselho Fiscal e do Conselho de Orientação.
- (Estamos fechando a proposta de estatuto, (Edson, Montenegro e Amauri Polachi), com base nas deliberações da reunião, e disponibilizaremos).
- As entidades reafirmaram a necessidade de fortalecer os debates, o processo de formação e capacitação, a mobilização e luta em torno da defesa do saneamento básico enquanto política pública que deva ser coordenada e gerida pelo Estado,



contra qualquer forma de privatização e contra os retrocessos nas demais políticas urbanas. E para isso torna-se necessária a consolidação, a implementação e o fortalecimento do ONDAS como mais um instrumento de luta. A intenção expressa pelas entidades é que o observatório seja uma “braço” da FNSA e que possa ser um espaço de elaboração de estudos, análises e pesquisas; de formação de militantes das mais variadas organizações do campo e da cidade que se relacionem, de alguma maneira, com a questão da água e do saneamento básico, na perspectiva da água como direito e não mercadoria, conforme preconizado pelo Fórum Alternativo Mundial da Água, FAMA, realizado em março desse ano.

- A proposta de estatuto consensuada deverá ser submetida para aprovação em assembleia que será realizada em **6 de fevereiro de 2019 em Brasília. Também nesse encontro, será eleita a Coordenação Colegiada e os respectivos conselhos dos ONDAS para os três anos seguintes. Também será aprovado um plano de trabalho para o período subsequente. (observação a quem possa interessar: no dia 05/02 haverá reunião do Coletivo Nacional de Saneamento (que reúne sindicatos de Urbanitários do Brasil de todas as centrais e federações), dia 06/02 assembleia do ONDAS e dia 07/02 reunião da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental. Todas as reuniões em Brasília e durante todo o dia.)**

## **Ponto 2. Avaliação da luta que culminou com a derrubada da MP 844/2018 e análise de conjuntura para o próximo período**

- Com relação à conjuntura, houve consenso na análise de que o presidente eleito deverá aprofundar e intensificar os retrocessos nas políticas urbanas em geral e nas de saneamento básico em particular. Mereceu destaque o fim do Ministério das Cidades. Também serão aprofundados os ataques aos espaços de controle social, como o Conselho Nacional das Cidades, entre outros, além de perseguição às lideranças dos vários movimentos: social, popular e sindical. O resgate e o fortalecimento das políticas neoliberais deverão ser a marca do novo governo.
- A avaliação e de que a derrubada da MP 844/2018 teve um protagonismo importante dos trabalhadores e trabalhadoras Urbanitários e Urbanitárias que em



um primeiro momento atuaram de forma a impedir que a MP prosperasse na Comissão Mista do Congresso e souberam fazer uma leitura correta do processo, o que levou à não aceitação de negociação com relação à flexibilização da MP. No final, outras entidades se incorporaram à resistência, o que deu mais visibilidade à luta.

- A unidade de ação com outras entidades como a ABES, ABAR, ASSEMAE e AESBE, apesar das diferenças em relação aos motivos pelos quais éramos contra a MP, que não eram os mesmos, foi importante. Foi destacado que, infelizmente houve momentos em que a FNU e demais entidades da Frente, foram excluídas do processo de organização da luta contra a MP como por exemplo na organização do “Dia Nacional de Luta contra a MP” de 31 de agosto, organizado por parte das entidades (ABES, ABAR, ASSEMAE e AESBE). A FNU organizou o seu “Dia Nacional de Luta contra a MP da sede e da Conta Água” no dia 30 de agosto. Fica a lição, e esperamos superar essas dificuldades nas próximas batalhas.
- Não poderia deixar de ser destacado a atuação firme e impecável da Deputada Margarida Salomão PT de Minas Gerais, Presidenta da Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU), que disponibilizou toda a estrutura e assessoria daquela comissão para o enfrentamento contra a MP. E também do Deputado Afonso Florence PT da Bahia que conduziu todo o processo de articulação e conversas sobre a MP, do Deputado Glauber Braga PSOL do Rio de Janeiro, Deputado Bohn Gass PT Rio Grande do Sul e do Senador Paulo Paim PT Rio Grande do Sul que articulou reunião com o Presidente do Senado e realizou, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos do Senado, audiência pública que ajudou a dar visibilidade ao debate.
- Foi lembrado também que foram várias semanas de “acampamento” no Congresso com a realização de intensa peregrinação pelos gabinetes de deputados, deputadas, senadores e senadoras com o intuito de esclarecer sobre o retrocesso da MP para o saneamento básico no Brasil.
- Mereceu destaque por fim, o grande esforço de sindicatos, sobretudo àqueles que enfrentam dificuldade financeira e grande dificuldade de deslocamento. Mas nem por isso se ausentaram do combate.



### **Ponto 3. Fortalecimento da FNSA - buscar novas entidades e resgatar algumas entidades que já integraram sua coordenação**

- Criar em cada Estado “núcleos de fortalecimento” da FNSA (Capilaridade da FNSA). Para isso, aproveitar o processo de criação do Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA) onde foram criados vários comitês locais.
- Convidar “novas” entidades para compor a FNSA, como exemplo: Internacional de Serviços Públicos (ISP), Central única dos Trabalhadores (CUT), movimentos do campo e da cidade, sindicatos (que não vem participando por vários motivos) e representantes de universidades.
- Contatar pessoas do projeto BR Cidades procurar a professora Ermínia Maricato).
- Iniciar um processo de criação, nos Estados, de Observatórios pelo Direito a Água e ao Saneamento, nos moldes do que já existe na Bahia e do ONDAS.
- Discutir a possibilidade de subsidiar a passagem de companheiros/companheiras que tenham dificuldade financeira para participarem das reuniões da FNSA.

### **Ponto 4. Implementação do ONDAS**

- Os informes desse ponto estão contemplados no ponto 1

### **Ponto 5. Planejamento das atividades da FNSA para 2019 Ações no Congresso Nacional**

- Apoiar e participar da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento (Como tarefa da coordenação: tomar conhecimento das frentes existentes e combinar uma melhor forma de participação com os parlamentares que tem atuado em defesa do saneamento e contra as privatizações).
- Apoiar de forma organizada as propostas de Emenda Constitucional que incluem o Saneamento Básico como Direito Social na Constituição(Artigo 6º da C.F).
- Elaborar um anteprojeto de Lei para aperfeiçoamento da Lei 11.445/2007, que definiu as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico, na perspectiva da FNSA. (base para a elaboração do anteprojeto: relatório sobre saneamento produzido pela Comissão de Desenvolvimento urbano da Câmara dos deputados



– CDU, (para quem se interessar pode ser acessado aqui:

[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1421589&filename=REL+1/2015+SUBAGUA](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1421589&filename=REL+1/2015+SUBAGUA)), mais o PL nº 5.296/2005, que deu origem à Lei 1.445/2007 (para quem se interessar pode ser acessado aqui: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=286716>). (Grupo de Trabalho: Abelardo, Edson e Moraes).

- Acompanhamento de Projetos de interesse das políticas de saneamento básico (ver com: Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), órgão de assessoria parlamentar dos sindicatos e com a FISENGE que conta com esse tipo de apoio. Responsáveis: Pedro Blois (Diap) e Zezé (FISENGE).
- Acompanhamento e aproximação de Comissões que possam, de alguma maneira, ser de interesse do saneamento básico, por exemplo Direitos Humanos. Responsável: Edson.
- Considerando o processo vivenciado pelas entidades que integram a FNSA no processo de enfrentamento da MP 844/2018. Foi sugerido na reunião que todos se apropriem do regimento interno do Congresso Nacional como forma de facilitar enfrentamentos futuros.

#### **Processo de Formação:**

- Nos preparar para o enfrentamento dos processos de privatização do saneamento, independente de eventuais mudanças na legislação (formação/capacitação). O ONDAS deve ser um importante instrumento.
- Um dos debates destacados como prioridade diz respeito às formas e políticas de financiamento do saneamento básico. Aqui também o ONDAS deve ser um importante instrumento.

#### **Outros Encaminhamentos:**

- Atualizar o manifesto da FNSA. Nesse caso, a adesão por entidades ao manifesto, deve estar vinculada ao compromisso de participação no processo de fortalecimento da Frente.
- Intensificar as ações nas esferas locais, sobretudo, nos municípios em defesa do saneamento básico público e contra todas as formas de privatização.
- Incluir organizações que trabalham com saneamento no meio rural no processo de fortalecimento da FNSA.
- Priorizar contatos com as entidades que integraram a coordenação do FAMA.





- Sempre que possível visitar as entidades.
- Intensificar a luta em defesa dos instrumentos de controle social que vem sendo alvo de ataques pelo atual governo e que será intensificado no próximo.

*Por*

*Edson Aparecido da Silva*

*Assessor de Saneamento da FNU*

### **ÁGUA E DIREITO E NÃO MERCADORIA**

*"...Nossa resistência e luta é legítima.  
Somos os guardiões e guardiãs das águas  
e defensores da vida.  
Somos um povo que resiste  
e nossa luta vencerá todas as estruturas que dominam,  
oprimem e exploram nossos povos, corpos e territórios,  
Somos como água, alegres, transparentes e em movimento.  
Somos povos da água e a água dos povos..."*

*Trecho da declaração final do Fórum Alternativo Mundial da Água- FAMA  
em 22/03/2018*



## LISTA DE PRESENÇA

Reunião da Coordenação da FNSA e ONDAS

DATA: 11 de dezembro de 2018

LOCAL: Sala de reuniões nº 03

HORÁRIO: 10h às 17h

NOME	ENTIDADE	CELULAR	E-MAIL
PEDRO ROMILDO	CNU	21 98852205	romildo@unil.com.br
FABIO GIORI SMARCARO	FNU/SINAGUA	27 999038568	GIORISANEAMENTO@GMAIL.COM
CARLESON VINICIUS GIORIANI	SINAGUA/RS	51 99993.1459	VINICIUS@SINAGUARS.COM.BR
Renato Jelin	II	51 996205226	Renato.jelin@sinaguars.com.br
Ulcio Marcos	STACNON	(64) 98819 0914	presidencia@stacnon.org.br
Edla Nascimento Novaes Luiz	SINDACMA/FNU	(27) 99976-0435	eluz-16@grupofnu.org.br
Leov Ancilotti	SINDIEM	(07) 99775-4405	LEOVIMAANCILOTTI@GMAIL.COM
Dominique do Monte	STIU AC	68 999 692031	dominique@stiuac.org.br
SILVIO RICARDO DE SA	SINDISAN	79 981328332	debsilvioricardo@gmail.com
AMAUARI TOLLACHI	A.P.U.	(11) 98684.7095	apollachi@gmail.com
Maria Aux Saules	FISCUGG	(21) 99207 0514	saules@emp.woonw.br
ABRAHAM DE OLIVEIRA		71 99993 3833	abrahambodiviana@bol.com.br
GILBERTO A. NASCIMENTO	APRS. DE	61-78204 9000	GILBERTONASCIMENTO@GMAIL.COM
STIVET		62-99679 5244	stivetmaria33@hotmail.com
JUHO MARINHO DE OLIVEIRA	SINDISAN/FNU	79-9816 0209	juho.oliveira@gmail.com
Wesley da Costa Nascimento	STIUPA	(31) 97386-0321	wesley@stiu.org.br
NOME	ENTIDADE	CELULAR	E-MAIL
ANTONIO DA SILVA Sampaio	STIU-RJ	95-98122 6000	antoniodasampaio@bol.com.br
EDUARDO ALBUQUERQUE DA COSTA	SINAGUA-PB	(83) 959520115	eduardo2015@Yahoo.com.br
JOSE RENNO DE SOUSA	SINAGUA/PB	(83) 99675-4447	joaserrennosousa@gmail.com
DR ROBERTO SANTOS MARQUES	UFPA	(91) 3011237	marques@ufpa.br
LEON WUNSCH	SINAGUA/RS	51 999 54344	SINAGUA@SINAGUARS.COM.BR
Isom Aparecido da Silva	FNU	(11) 98674-4984	isom@sinaguarj.org.br